

IMPACTO DA PRIVATIZAÇÃO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

ODS: 4, 8

João Vitor Tavares Ferreira dos Santos (Universidade de Taubaté)

Juann Bastos de Oliveira Borges (Universidade de Taubaté)

Paulo Sodré (Universidade de Taubaté)

A privatiza o de grandes empresas estatais no Brasil representa um dos processos mais debatidos e polarizadores no contexto de políticas públicas, especialmente a partir da década de 1990 com a implementa o do Programa Nacional de Desestatiza o (PND). De um lado, os defensores argumentam que a desestatiza o   necessária para promover a eficiência operacional, atrair investimentos privados e reduzir o déficit público. Do outro, críticos alertam para possíveis consequências negativas como a perda de controle sobre setores estratégicos, eleva o de tarifas ao consumidor e aumento do desemprego. Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da privatiza o de grandes empresas estatais brasileiras, avaliando comparativamente mudanças na eficiência operacional, na gestão financeira e nas consequências socioecon micas após a transi o para a iniciativa privada. A pesquisa adota uma abordagem metodológica mista, unindo técnicas quantitativas e qualitativas. A parte quantitativa baseia-se na aplica o de econometria com dados em painel e no método de diferenças em diferenças (DiD), permitindo isolar o impacto causal da privatiza o sobre indicadores como retorno sobre o patrim nio líquido (ROE), margem de lucro, gera o de caixa, produtividade, preços ao consumidor e número de empregados. A análise utiliza dados de um período de 5 a 10 anos antes e depois da privatiza o, coletados em fontes oficiais como ANEEL, ANATEL, BNDES, CAGED e RAIS. A abordagem qualitativa, por sua vez, envolve análise de conteúdo de documentos corporativos e regulatórios, além de material jornalístico da época, com o intuito de compreender os contextos e decisões estratégicas que influenciaram os resultados das empresas no pós-privatiza o. Os resultados preliminares indicam ganhos significativos em indicadores de desempenho econ mico-financeiro das empresas privatizadas, demonstrando aumento na produtividade, maior rentabilidade e melhoria na eficiência da aloca o de capital. No entanto, os dados também revelam um padrão de aumento das tarifas cobradas aos usuários e redu o substancial no número de postos de trabalho, sobretudo nos primeiros anos após a privatiza o. Conclui-se que, embora a privatiza o traga avanços relevantes em eficiência operacional, seus efeitos sobre o bem-estar socioecon mico são ambíguos e demandam atua o regulatória robusta para mitigar externalidades negativas. Os achados oferecem subsídios empíricos

para a formulação de políticas públicas e contribuem para qualificar o debate nacional sobre o futuro das empresas estatais brasileiras.

Palavras-chave: Privatização; Eficiência Operacional; Indicadores Financeiros; Tarifa ao Consumidor; Emprego.